



SAÚDE
CRIANÇA

RELATÓRIO
ANUAL
2017

CONSELHO

Conselho de Administração

Presidente

Vera Cordeiro

Vice-presidente

Candace (“Cindy”) M.A. Lessa

Conselheiros

Dr. Álvaro Alberto Gomes Estima, Flávio Siniscalchi, Paulo Ayala, Rui Marroig, Sylvia Maria Lordello da Silva e Sylvio Monteiro.

Conselho Fiscal

Andrea Rangel de Azeredo, Claudio de Medeiros Ribeiro Martins e José Ferreira Monteiro.

Conselho Consultivo e de Sustentabilidade

André Olinto, Armínio Fraga Neto, Carlos Frederico Freitas de Oliveira, Claire Marie Fallender, Cristina Gouvêa Vieira, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, Flavio Menna Barreto, Glória Costa, Gustavo da Rocha Lima, Hans Hickler, José A. Bittencourt, José Land, Lucyna Fraga, Marcelo Sá, Marcos Moraes, Maria de Lourdes Viegas, Maria Emília Bezerra, Maria Marquez, Maria Pia Müssnich, Maristela Pati Correa, Mônica de Roure, Rafael Carneiro da Rocha, Saulo Macedo Areas, Sérgio Scodro e Sylvia Maria da Glória Nabuco.

FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA

Vera Cordeiro

DIRETORA EXECUTIVA

Cristiana Velloso

DIRETORA OPERACIONAL

Adriane Menna Barreto

FICHA TÉCNICA

Redação

Candace (“Cindy”) M.A. Lessa, Isabella Nunes e Márcia Fornari

Colaboração

Fernanda Lemos

Estagiária de Comunicação

Edda Ribeiro

Edição

Márcia Fornari

Revisão

Lia Bittencourt

Design e Diagramação

Mariane Martins

Fotos

Arquivo do Saúde Criança

www.saudecrianca.org.br

saudecrianca@saudecrianca.org.br

+55 21 2286-9988

CARTA DA FUNDADORA E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Em 2017, apesar de enormes avanços em termos de transparência e equanimidade no exercício da justiça em nosso país, enfrentamos enormes crises socioeconômicas, ambientais e de segurança pública. Essas crises, amplamente divulgadas na mídia nacional e internacional, atingiram seu ápice no Rio de Janeiro, cidade que viveu e vive uma guerra civil não declarada. Infelizmente, essa situação impacta profundamente no grupo mais vulnerável em nossa sociedade.

Atualmente no Brasil, aproximadamente 52,2 milhões de pessoas vivem em pobreza extrema (pessoas com rendimento mensal de R\$387,15, de acordo com o IBGE), atingindo mais fortemente crianças e jovens. Nos arranjos familiares formados por mulheres pretas ou pardas sem cônjuge e com uma ou mais crianças, a incidência de pobreza extrema é de 64%, o que indica o acúmulo de desvantagens para esse segmento da população.

A miséria sendo um fenômeno multidimensional, faz-se necessário analisar outros fatores que influenciam no bem-estar das pessoas, além da avaliação monetária. Os grupos mais vulneráveis geralmente possuem pouco ou nenhum acesso a serviços básicos de saúde, residem em habitação deficiente com sistemas de água e saneamento precários ou inexistentes. Além disso, o desemprego coexiste com crimes e violência, o que agrava ainda mais a situação de vulnerabilidade dessas pessoas. É exatamente esse o grupo foco do atendimento da Associação Saúde Criança.



Os 26 anos de trabalho incansável e aperfeiçoamento constante possibilitaram à ASC desenvolver uma metodologia própria, pioneira e única, que oferece oportunidades para enfrentar a pobreza e a saúde precária das comunidades mais necessitadas do nosso país. Sabemos que ações isoladas, até mesmo os programas bem-sucedidos de assistência social, que podem ajudar a melhorar as condições de saúde e melhorar o bem-estar, são geralmente insuficientes para atender às necessidades dos que vivem em pobreza extrema. Sabemos também que o sistema de segurança pública, e mesmo o exército, não serão capazes de, sozinhos, melhorarem a realidade de famílias extremamente vulneráveis.

A ASC é conhecida nacional e internacionalmente como uma organização com conhecimento acumulado e comprovado para a resolução de problemas amplos na área de saúde e pobreza, mobilizando a sociedade civil. Este ano foi reconhecida, pelo sexto ano consecutivo, como a ONG mais inovadora da América Latina. Além disso, a NGO Advisor também nos classificou como a 18ª melhor ONG do mundo. Esse ranking foi baseado em critérios de governança, transparência, inovação e impacto social.

Sabemos que os desafios são enormes, mas nós acreditamos que as oportunidades para o progresso são ainda maiores. O nosso sonho? É que o bem-estar do indivíduo seja compreendido de forma mais ampla e integrada e que o modelo de combate à pobreza extrema e de promoção da saúde, desenvolvido pela ASC, seja disseminado em todo o país e no mundo para que alcancemos maior número de pessoas que estão em situação de urgência. Esse sonho somente será possível através de um trabalho conjunto entre organizações internacionais, sociedade civil, governos e setor privado, com o objetivo de fazer uma transformação social profunda, sustentável e capaz de aglutinar esses atores numa revolução social real, com resultados mensuráveis.

Estamos prontos e convidamos a todos para compartilhar e implementar o conhecimento adquirido!

Muito obrigada,

Vera Cordeiro

Missão

Promover a transformação de famílias em vulnerabilidade social, por meio de utilização de metodologia multidisciplinar própria, disseminação de conhecimento para instituições públicas e privadas e estímulo à participação da sociedade.

Visão

Trabalhamos por um mundo saudável e sustentável, onde todos tenham as mesmas oportunidades e direitos.

Valores

Transparência, Justiça Social, Integridade, Empreendedorismo, Eficiência, Respeito, Empatia, Solidariedade, Direitos Humanos, Inclusão Social, Inovação, Credibilidade, Perseverança/Afeto, Capacidade de expansão/replicação.

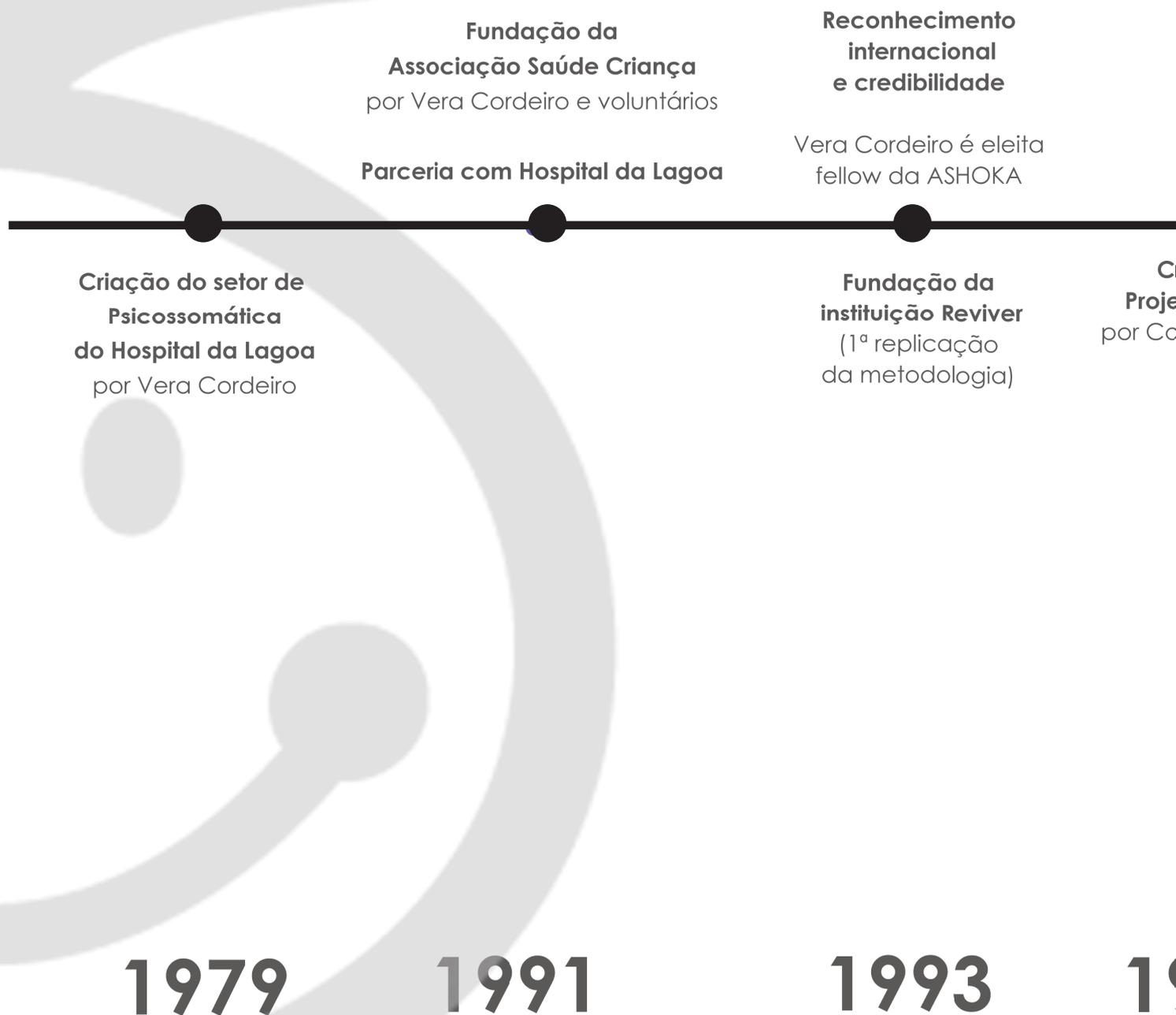


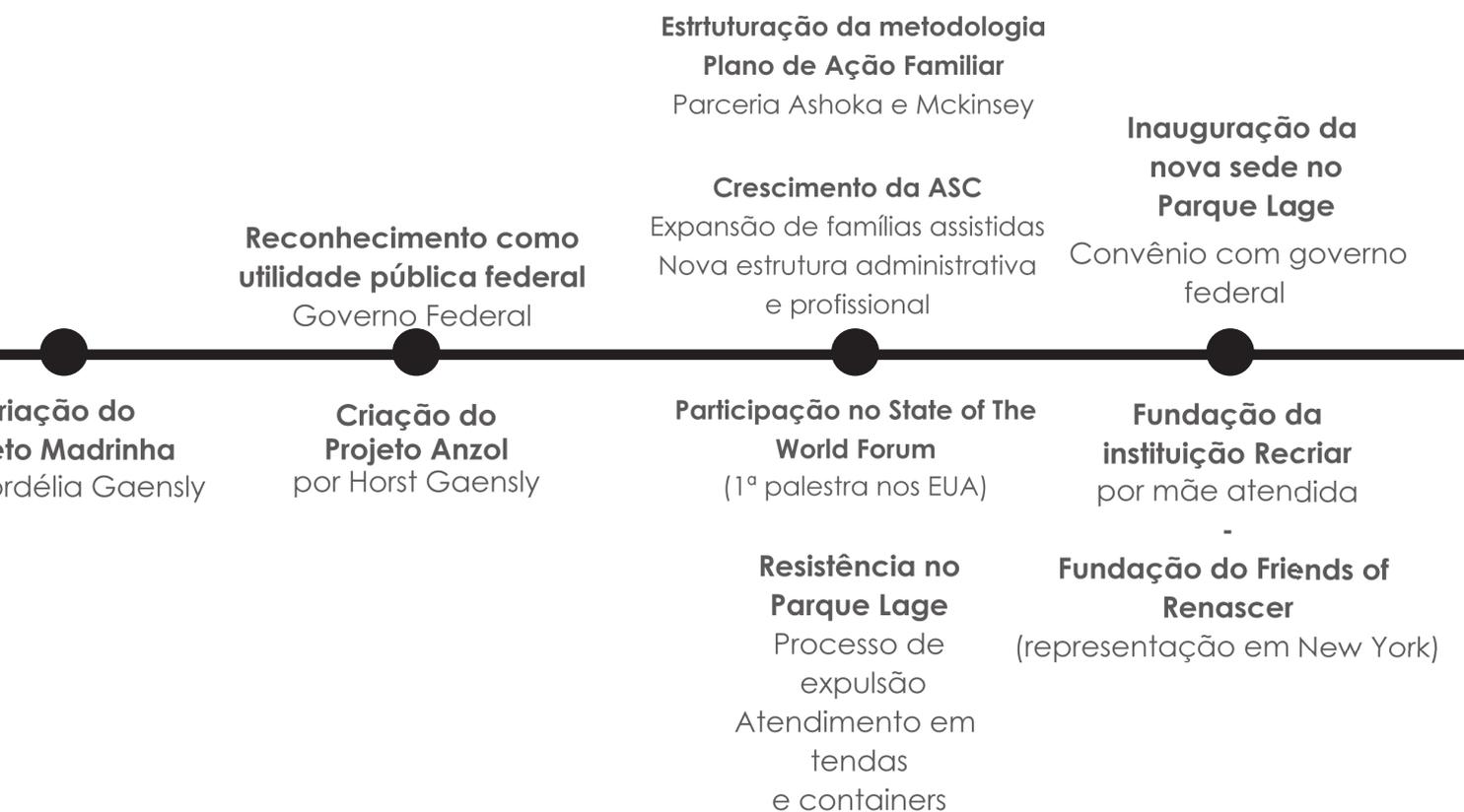
Associação Saúde Criança

A Associação Saúde Criança (ASC) é uma organização social independente, que trabalha com metodologia inovadora e própria no atendimento a famílias em vulnerabilidade social, com criança doente em tratamento, nas unidades públicas de saúde.

Fundada em 1991 pela Dra. Vera Cordeiro, a Associação é uma organização sem fins lucrativos e sem filiação política e religiosa.

Linha do tempo SAÚDE CRIANÇA





1994

1995

1997

1999

Reconhecimento e fortalecimento da liderança

Vera Cordeiro é eleita líder AVINA

2000

Reconhecimento como Empreendedora Social Schwab Foundation
Vera Cordeiro

Lançamento do livro "How to Change the World", por David Bornstein, Visibilidade e reconhecimento

2001

Global Development Network Award
1º ONG mais inovadora
CAIRO - Egito

Participação no World Economic Forum em Davos
Vera Cordeiro

Inauguração da nova Sede Casa das Oficinas no Jardim Botânico

2003

Participação na PATH: a Catalyst for Global Health
2005 - 2011
Vera Cordeiro

Fortalecimento da Saúde

2005

Prêmio **UBS Visionaris**

Reconhecimento internacional e credibilidade

Prêmio Skol Foundation

Fortalecimento da rede
1º Fórum
Saúde Criança Renascer

Fortalecimento da rede
2º Fórum
Saúde Criança Renascer

Criação do Fundo Patrimonial "Saúde Criança para sempre"

Fortalecimento da rede
3º Fórum
Saúde Criança Renascer

Oficialização da Rede Saúde Criança
com 24 instituições que usam a metodologia

Implementação da metodologia como Política Pública

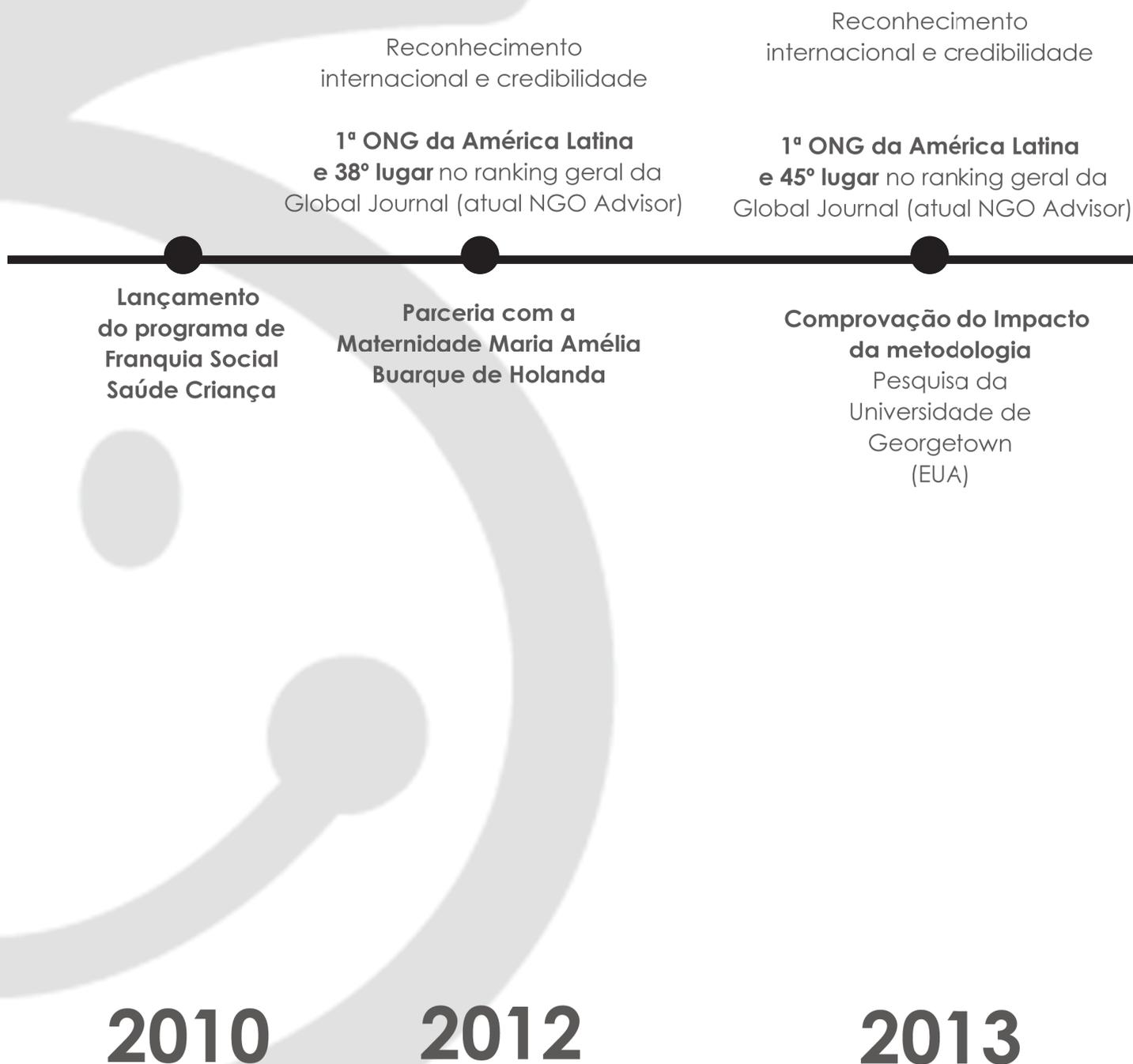
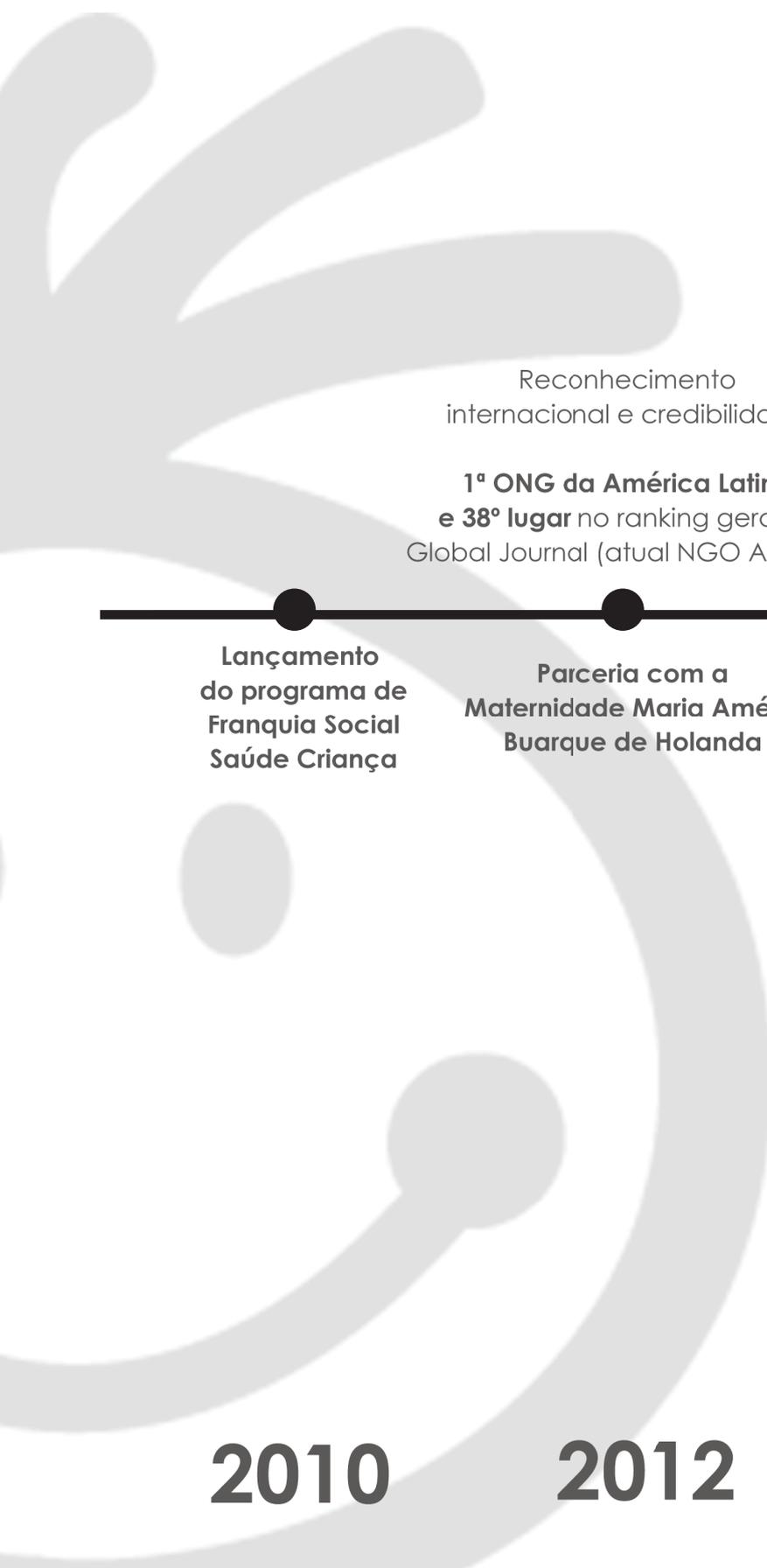
Prefeitura de Belo Horizonte

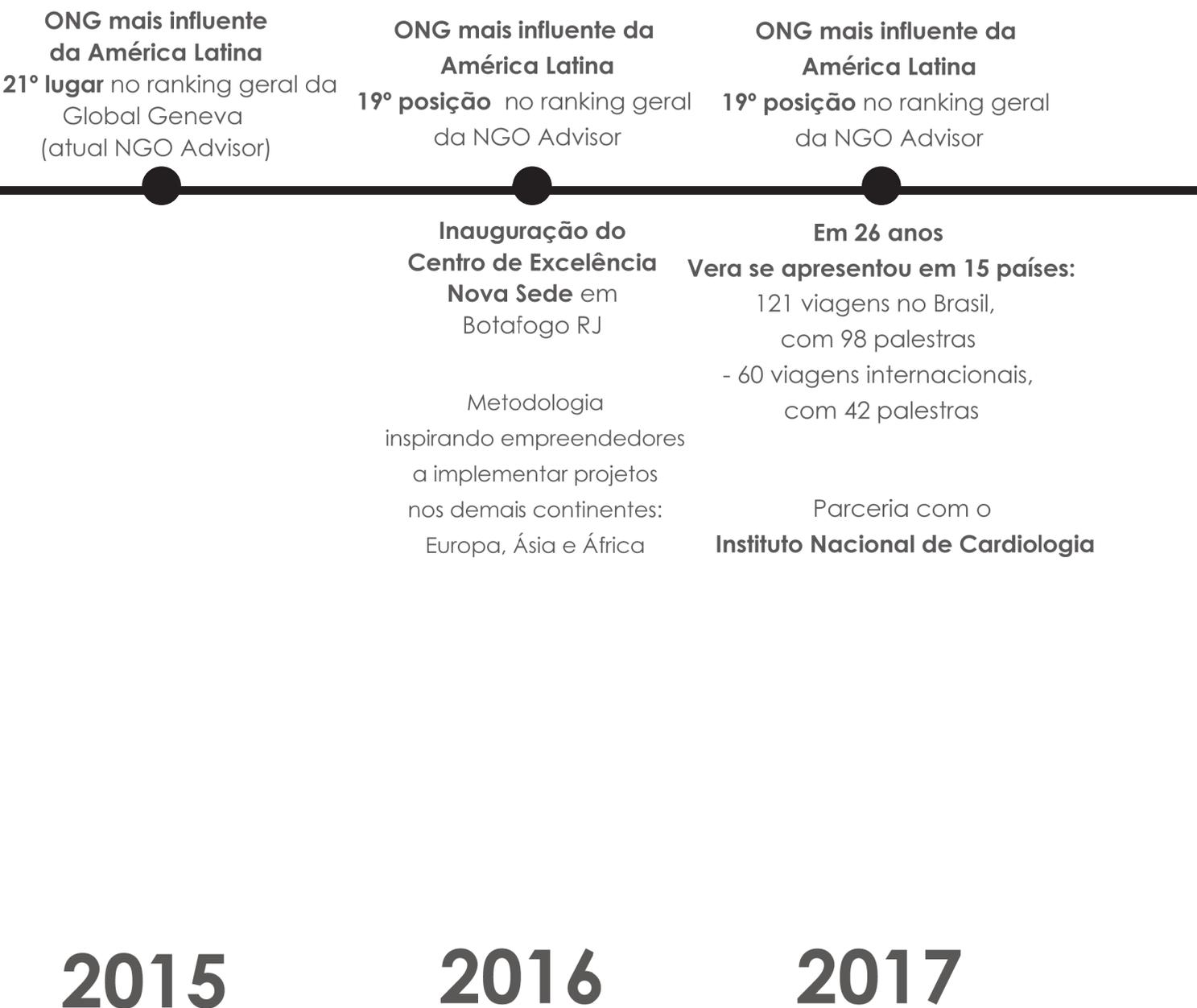
2006

2007

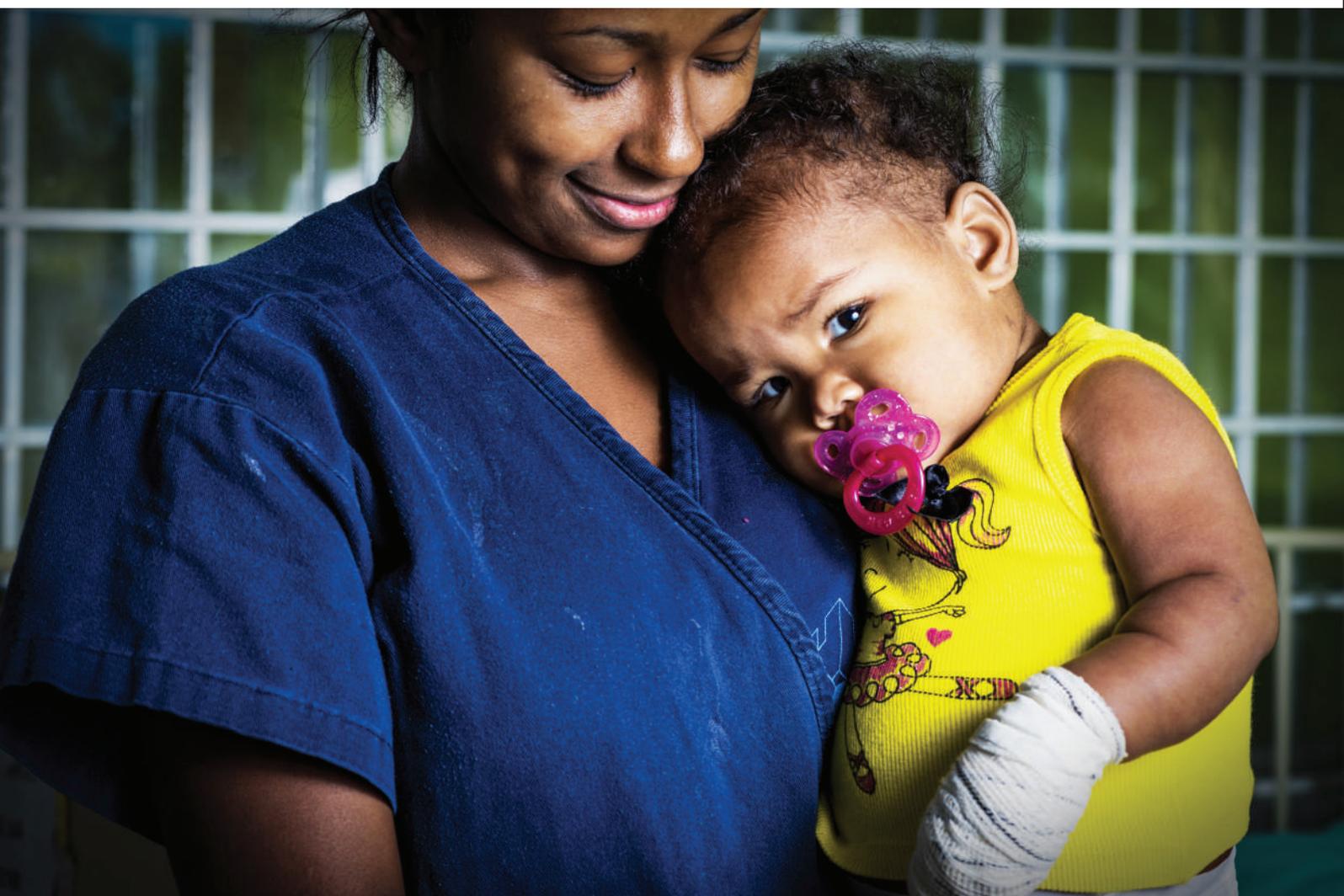
2008

2009





Como trabalhamos



A crise se instala quando os desafios preexistentes de pobreza se agravam com a necessidade de cuidados da saúde da criança, ameaçando ainda mais a integridade e o futuro da família.

O Plano de Ação Familiar é a metodologia inovadora: parte do princípio de que a pobreza é também uma das causas das doenças. O Plano, composto de ações integradas nas áreas de **Saúde, Educação, Cidadania, Moradia e Renda**, é construído a partir das necessidades de cada família.



Tem como objetivo, além da superação das dificuldades imediatas da pós-hospitalização da criança, a orientação e o desenvolvimento de oportunidades para que o grupo familiar viva um processo de transformação social, passando a ter seus direitos garantidos e qualidade de vida.

A participação ativa da família na elaboração do Plano e dos objetivos e metas a serem cumpridos a cada etapa, nos dois anos em que permanece no programa, é elemento fundamental da metodologia e uma das condições para o seu sucesso. Todo o processo é realizado com equipe multidisciplinar da ASC.





A família é selecionada para o programa por um grupo de profissionais da unidade pública de saúde parceira e a equipe multidisciplinar da Associação Saúde Criança (assistentes sociais, médicos, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, advogados e arquitetos, entre outros).

A etapa inicial do Plano de Ação Familiar ocorre no primeiro contato entre a família e a equipe multidisciplinar de funcionários e voluntários, na sede do Saúde Criança, por meio de entrevistas individuais. É quando se inicia uma relação de confiança e responsabilidade, compartilhada entre as partes.

Saúde

A **área de Saúde** compreende ações direcionadas para a criança atendida e o grupo familiar. Saúde Criança oferece esclarecimento sobre diagnóstico e prognóstico da doença da criança e de seus familiares, lém de auxílio para marcação de exames e consultas nas redes pública e particular. Doa remédios, alimentos e leites especiais, e, ainda, equipamentos médicos quando não disponíveis por meio da rede pública de saúde.





Saúde Criança orienta e assessora nas providências que assegurem que todas as crianças da família atendida estejam com a vacinação em dia, além de encaminhar para tratamento odontológico, oftalmológico e outras especialidades médicas. É feito também acompanhamento nutricional mensal. Além disso, oferece apoios psicológico e psiquiátrico na sede ou em local mais próximo à residência.

Na área de Saúde, há dois programas especiais:

■ **Aconchego Família**, que promove o encontro e o diálogo entre os responsáveis pelas famílias atendidas. É composto por Terapia Comunitária, que visa o fortalecimento emocional e da autoestima. Além disso, há uma programação de palestras sobre alimentação, aleitamento materno, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros temas.





■ **Aconchego Mães e Primeira Infância**, que tem o objetivo de fortalecer este vínculo fundamental para o desenvolvimento e formação saudável das crianças. Contempla também os pais ou outros parentes responsáveis.

Educação



A **área de Educação** tem como objetivo garantir a assiduidade e o bom aproveitamento das crianças na escola, assim como estimular a participação direta dos pais na educação dos filhos.

A equipe Saúde Criança facilita o acesso à escola, acompanha o processo de matrículas, aproveitamento e frequência da criança ou jovem, além de buscar bolsas de estudo em escolas particulares. Há também atividades de reforço escolar e encaminhamento para atendimentos específicos (oftalmológicos, pedagógicos, com fonoaudiólogos e psicólogos). A conscientização dos pais sobre a importância da educação é a base deste programa.

A **recreação** é orientada por uma abordagem psicopedagógica para crianças e jovens, enquanto mães ou responsáveis estão em atendimento na sede.



O programa Aconchego Adolescente, para jovens de 12 a 17 anos, oferece um espaço de escuta, diálogo e apoio ao desenvolvimento pessoal. O programa procura esclarecer sobre a doença do irmão/irmã e promover a integração familiar, muitas vezes conturbada pela necessidade de atenção integral dos pais à criança doente. Há também encontros para debater sexualidade, saúde, higiene pessoal, gravidez na adolescência, relação familiar, trabalho, entre outros, além de passeios culturais.



Cidadania

A área de Cidadania tem como objetivo promover o acesso à justiça e orientar a família sobre direitos e deveres. A área conta com assistentes sociais e advogados que orientam sobre benefícios governamentais específicos, assim como sobre questões relacionadas ao reconhecimento de paternidade, pensão alimentícia e regularização de propriedade, entre outras. Ainda, facilita o acesso a benefícios sociais públicos e para a obtenção de toda a documentação cidadã (certidão de nascimento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, histórico escolar, etc.).

Renda

A área de Renda visa capacitar os responsáveis da família para geração de renda, novas oportunidades de trabalho e de empreendedorismo.

Os adultos da família recebem orientação vocacional e encaminhamento para oficinas profissionalizantes na sede da ASC e em centros de formação profissional da cidade.

Na ASC são oferecidos cursos de Culinária, Beleza e Costura, que são estruturados em módulos, de forma a permitir que as alunas e alunos desenvolvam suas habilidades de acordo com seu tempo e capacidade. Podem, ainda, aprofundar-se em áreas correlatas quando descobrem interesse ou vocação em um dos módulos.

Saúde Criança encaminha o grupo familiar para treinamentos profissionais em outras instituições; muitos já se formaram em cursos de barbeiro, vigilante, auxiliar de enfermagem, entre outros.

Em todos os cursos, a equipe da ASC acompanha de perto o desenvolvimento de cada participante, auxiliando para garantir a conclusão da capacitação e a transição para uma atividade rentável. A equipe busca oportunidades de emprego, além de orientar para entrevistas profissionais, transmitir noções de empreendedorismo e promover a doação de equipamentos para o início da atividade.



Moradia



A área de Moradia faz reformas na casa da família atendida, de forma a criar um ambiente saudável e seguro e fazer adaptações para a criança com necessidades especiais.

A visita à casa para verificar as condições relacionadas às instalações sanitária, hidráulica ou elétrica e à existência de infiltrações é parte das primeiras avaliações das necessidades da família. A área de Moradia conta com arquitetos e o apoio dos departamentos jurídico e financeiro.

A equipe orienta também sobre hábitos saudáveis, de limpeza e manutenção, para a garantia de um ambiente salubre da residência. Incentiva a participação da família no processo de reforma da moradia.

ANTES



DEPOIS

A família de Daylaine, 15 anos, portadora de Lúpus, foi beneficiada com a construção de uma casa nova porque moravam em uma construída de madeira e papelão.

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

A experiência bem-sucedida do Plano de Ação Familiar com famílias encaminhadas do Hospital da Lagoa, da Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda e do Instituto Nacional de Cardiologia - instituições parceiras da Associação Saúde Criança - tem despertado interesse de outras organizações e instituições no Brasil e no exterior.

Para disseminar a experiência de 26 anos de atuação com o Plano de Ação Familiar, Saúde Criança realiza avaliações permanentes, registra informações e dados, além de manter um rígido controle do processo e desenvolvimento de cada família atendida.

A metodologia já foi reproduzida em 24 organizações que trabalham com hospitais e outras unidades públicas de vários estados brasileiros, e adaptada para um programa de desenvolvimento humano pela prefeitura de Belo Horizonte.

A metodologia pode ser, ainda, adaptada a outros contextos institucionais e culturais onde a pobreza é o desafio. Oferece capacitações, estágios e intercâmbios para as pessoas interessadas em implementar o Plano de Ação Familiar, e para estudantes e profissionais de universidades no Brasil e no exterior.

A ASC investe na pesquisa e no desenvolvimento de melhores formas de aplicação da metodologia, oferece consultorias, realiza encontros e seminários





com empreendedores sociais, empresas, fundações e governos. Desta forma, procura ampliar e trocar ideias e propostas de inovação em saúde e transformação social.

Atualmente, está em curso um trabalho de transferência do programa para organizações nos Estados Unidos e Portugal. Além disso, O Plano serviu de inspiração para implementação de programas que atuam na África, Ásia, América Latina e Europa.



IMPACTO E RESULTADOS

O impacto do Saúde Criança pode ser observado pelo número de famílias atendidas pelo Programa de Ação Familiar, na mudança na vida das pessoas que participaram do Programa, pela expansão da metodologia e a disseminação de um conceito mais abrangente e multidisciplinar na abordagem de saúde.

Até 2017, 15.500 famílias (aproximadamente 70.000 pessoas) participaram do Plano de Ação Familiar na sede da ASC e nos centros que implantaram o programa ligados a unidades de saúde pública. Destas, 4.000 famílias (18.000 pessoas) foram aten-

didadas em Belo Horizonte, a partir da adoção da metodologia como política pública de desenvolvimento.

Uma Avaliação de Impacto a Longo Prazo, realizada pela Universidade de Georgetown, em 2013, analisou famílias atendidas após três e cinco anos da data de conclusão do Plano de Ação Familiar. O estudo revelou aumento de 92% na renda familiar e aumento no número de famílias com casa própria (antes apenas 26% eram proprietárias; depois, 50% das famílias já tinham casa própria após a alta do atendimento) dentre outros indicadores.

Houve também uma diminuição de reinternações hospitalares, do grupo avaliado, em 86%, com significativa redução de custos para o sistema público de saúde. A percepção da família com relação ao seu bem-estar saiu de 9,6% que consideravam bom/muito bom para 51,2%.

Desde que foi criado, o Plano de Ação Familiar foi implementado por 24 organizações ligadas a hospitais e unidades públicas de Saúde em seis estados do Brasil, e por 19 programas que atuam na África, Ásia, América Latina e Europa.

TRANSPARÊNCIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A Associação Saúde Criança é uma organização social independente que tem o apoio financeiro e profissional de pessoas, empresas e fundações. O sucesso do Plano de Ação Familiar no impacto e transformação das famílias atendidas tem aumentado a demanda por sua aplicação em outras organizações.

Saúde Criança mobiliza a sociedade civil por meio de programas de voluntariado, parcerias com indivíduos, empresas e instituições públicas, na multiplicação de suas ações e na participação de campanhas de interesse público.

Desde a fundação, Saúde Criança tem como prioridade a transparência, por meio de auditorias anuais e avaliações constantes dos processos e programas.



PROFISSIONALIZAÇÃO E REFORMA NA MORADIA FAZEM DIFERENÇA NA FAMÍLIA DE DANIELI

Com ajuda da Associação Saúde Criança e de forças internas, Stefania, 34 anos, conseguiu mudar sua vida e lutar pela saúde da filha, Danieli, que completa seis anos de idade em julho de 2018. A mãe aumentou a renda familiar ao começar a vender doces e salgados, após se profissionalizar em Culinária pelo Programa Profissão. A saída do emprego formal, de empacotadora de luvas, para o trabalho informal não só melhorou a situação financeira como também permitiu que a Stefania tivesse mais tempo para cuidar da menina e aumentou sua autoestima e independência.

Antes de entrar na ASC, a mãe de Danieli enfrentava graves dificuldades financeiras e não tinha como comprar a medicação e os alimentos indicados para a filha (Danieli é filha única). Dentro da instituição, ela se formou nos módulos de Confeitaria Básica, Páscoa, Doces e Salgados para festas. Stefania passou a fazer doces e salgados para vender, recebendo, inclusive, encomendas para casamentos e festas. Além disso, incrementa o lucro com faxinas semanais.



O acompanhamento do Saúde Criança teve um impacto positivo no estado de saúde da menina e foi crucial para melhorara vida de todos ao seu redor.

O apoio do Saúde Criança também foi essencial para a estabilização da saúde de Danieli. Depois do diagnóstico de alergia alimentar, asma brônquica não especificada e rinite alérgica, ela passou a receber orientação do setor de nutrição da ASC, que trabalha em parceria com o Hospital da Lagoa, onde é atendida. A menina diminuiu suas internações e crises respiratórias ao seguir uma alimentação sem lactose e com leite especial, fazendo ainda o uso de medicação contínua. O tratamento foi viabilizado com o auxílio financeiro da organização social para medicamentos e alimentação.

A busca da melhora do estado de saúde da criança também foi essencial para a família ser beneficiada pelo Programa Moradia, pois o local onde mora atualmente era muito úmido, ficava abaixo do nível da rua e sempre inundava com as chuvas fortes. A casa é própria e foi construída por Stefania no quintal da avó paterna da criança, Rosilene, de 46 anos, no município de Magé, Rio de Janeiro (RJ). Na reforma feita pelo Programa Moradia, o local foi contemplado com emboço interno e externo, pintura interna, telhado, colocação de janelas, sistema de esgoto e uma cozinha, que antes não existia e a família cozinhava em um cômodo improvisado fora da moradia.

A família recebeu alta em abril de 2017 e desde então tem seguido a vida de forma tranquila e promissora. “Foi uma experiência maravilhosa! Eu sinto muita saudade daí, das pessoas... todos sempre me trataram com muito carinho e respeito. A maior transformação foi a saúde da minha filha que agora está estabilizada. Também tem a minha casa, meu lar. O ambiente ficou mais agradável, me dá um ânimo. A minha vida também melhorou 100%. Eu ganhei mais experiência, mais estabilidade, mais estrutura para seguir em frente porque eu aprendi muita coisa nas conversas e nos cursos”, afirmou Stefania.



PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDA	
Número de beneficiados no ano	1528
Pessoas beneficiadas responsáveis pela família na ASC (percentual de mulheres / homens)	820 mulheres 708 homens
Componentes em média por família	4,4
Média de filhos por família	2,4
Idade média das mães atendidas	31
Percentual de mães atendidas menores de 21 anos	10%
Entre todos os beneficiados, percentual abaixo de 18 anos	53% (804)
Entre todos os beneficiados, percentual na primeira infância	28% (424)
Entre as crianças, percentual na primeira infância	53%
PERFIL DE SAÚDE DAS CRIANÇAS ATENDIDAS	
Casos mais frequentes	
Convulsões	23
Atraso Neuropsicomotor	27
Encefalopatia	28
Gastrostomia	28
Paralisia Cerebral	29
Rinite alérgica	34
Epilepsia	37
Prematuridade	39
Asma Brônquica não especificada	50
GRUPOS DE DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES	
Algumas afecções originadas no período perinatal	61 - 8%
Doenças do Sistema Nervoso	85 - 12%
Más formações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	90 - 12%
Doenças do Aparelho respiratório	91 - 12%
PERFIL NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ASSISTIDAS	
Eutrófico (bom)	181 - 61%
Magreza	35 - 12%
Magreza Acentuada	20 - 7%
Sobrepeso	37 - 12%
Obesidade	25 - 8%
Total	298 - 100%
PERFIL DE RENDA DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS	
Famílias que recebem valor inferior a um salário mínimo (R\$ 937,00)	111 - 32%
Famílias com emprego formal	212 - 62%
Famílias que recebem Bolsa Família	51 - 15%
Famílias que recebem BPC	89 - 26%
Famílias gerando renda a partir do que aprenderam nos cursos profissionalizantes	20 - 6%
Componentes da família que fizeram cursos profissionalizantes	42
Número de cursos concluídos	81
PERFIL DE EDUCAÇÃO DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS	
Crianças beneficiadas	802
Crianças atendidas que não estudam por doença impeditiva (%) 1 DE 5 ANOS, 2 DE 7 ANOS E 1 DE 15 ANOS	4



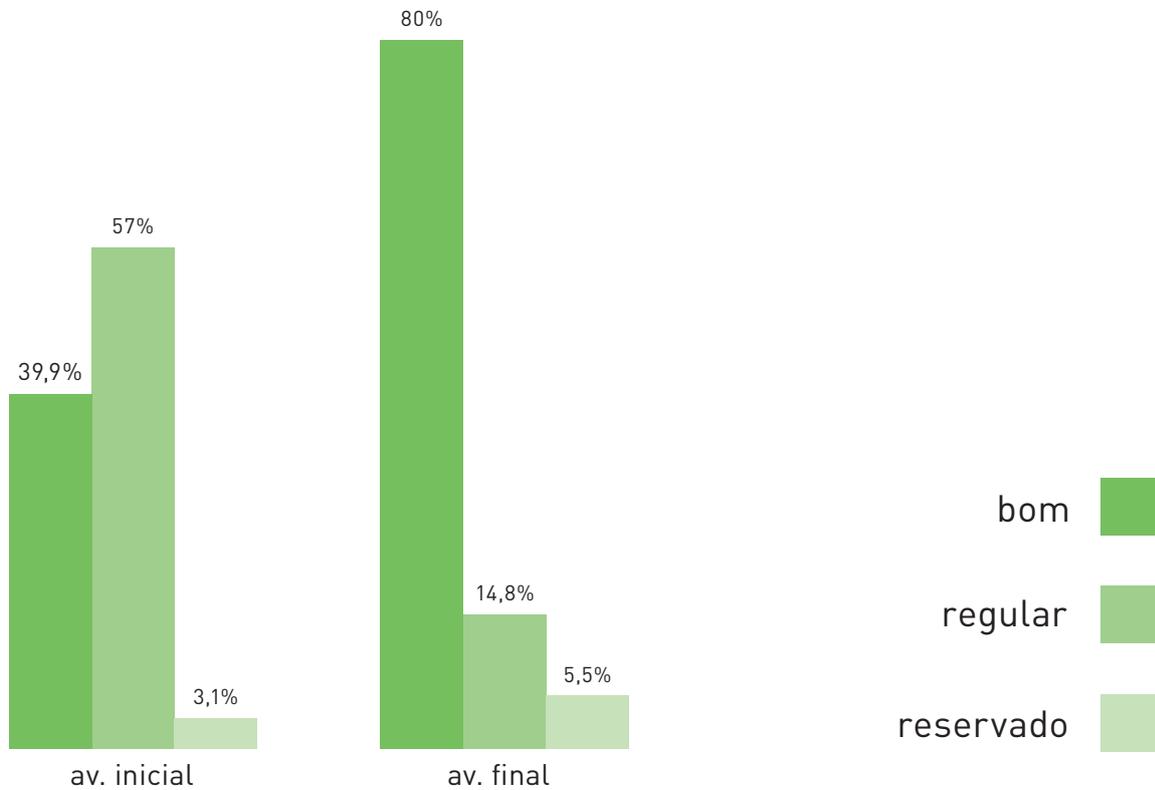
PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDA		
Crianças fora da idade escolar		239 - 30%
Crianças sem doença impeditiva em idade escolar, estudando		531
CRIANÇAS NA ESCOLA		
Classe Especial (uma das 8 é a mãe atendida, de 15 anos)		8 - 2%
Pré-escolar		36 - 7%
Educação infantil		154 - 29%
Ensino Fundamental I		188 - 35%
Ensino Fundamental II		115 - 22%
Ensino Médio		30 - 6%
PERFIL DE MORADIA DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS (TIPO DE IMÓVEL)		
Com imóveis próprios		182 - 53%
Em imóveis alugados		115 - 33%
Em imóveis emprestados (o restante se divide em abrigos e invasões)		34 - 10%
ONDE AS FAMÍLIAS MORAM (% POR BAIRRO)		
Belford Roxo		3%
São João de Meriti		3%
Magé		3%
Queimados		3%
São Gonçalo		3%
Nova Iguaçu		3%
Duque de Caxias		8%
Rio de Janeiro		58%
DOAÇÕES PARA AS FAMÍLIAS ASSISTIDAS PELO SAÚDE CRIANÇA		(unidades valor)
Latas de leite		6224 - R\$57.493,00
Latas de leite especial		9971 - R\$190.179,00
Suplementos		2732 - R\$87.193,65
Fraldas		2180 - R\$30.477,36
Medicamentos		10775 - R\$218.333,97
Cartão alimentação (R\$80,00 cada)		2027 - R\$162.160,00
Aparelhos Médicos		96 - R\$26.222,15
Filtros de água		59 - R\$3.941,87
Auxílio transporte pago para ida ao atendimento		2252 - R\$18.730,18
Auxílio transporte pago para ida a consultas e exames		1114 - R\$19.611,96
Auxílio transporte paga para Programa Aconchego Adolescentes		119 - R\$6.789,80
Auxílio transporte pago para ida aos cursos		688 - R\$10.535,43
Instrumentos de trabalho		239 - R\$14.103,00
NOVAS TRIAGENS REALIZADAS		
Total de famílias assistidas		344
Novas famílias aceitas nesse ano		114
UNIDADES PARCEIRAS		
Famílias encaminhadas pelo Hospital da Lagoa (%)		62%
Famílias encaminhadas pela Maternidade Amélia Buarque de Holanda (%)		35%
Famílias encaminhadas pelo Instituto Nacional de Cardiologia (%)		3%
PLANO DE AÇÃO FAMILIAR		
Ações Planejadas		4115
Ações Encerrada		3265
Ações com Resultados Positivos		2608

ATENDIMENTOS REALIZADOS (NÚMERO TOTAL POR PROGRAMA)	
Acompanhamento familiar	2340
Saúde	763
Psicologia e Psiquiatria	917
Serviço Social	1390
Jurídico	782
Moradia	152
Nutrição	1691
Profissão	570
ENCAMINHAMENTOS PARA SERVIÇOS DE SAÚDE	340
VISITAS DOMICILIARES	
Visitas domiciliares Iniciais	75
Visita domiciliares de Acompanhamento	11
Visitas técnicas de moradia	119
PROGRAMA PROFISSÃO	
OFICINAS INTERNAS	
Cabeleireiro - Beleza como Profissão	5
Cabeleireiro - Colorimetria	3
Cabeleireiro - Corte	3
Cabeleireiro - Escova	6
Cabeleireiro - Técnicas básicas	7
Cabeleireiro - Transformação	2
Culinária - Bolo de pote	6
Culinária - Bolos decorados	1
Culinária - Curso extra	13
Culinária - Oficina de Páscoa	8
Culinária - Salgados Festas	7
Salão - Manicure e Pedicure	9
Salão - Maquiagem	6
OFICINAS EXTERNAS	
Workshops e Eventos	2
Instrumentos doados	239 R\$14.103,00
Auxílio transporte pago para ida aos cursos	688 R\$10.535,43
PROGRAMA MORADIA	
Reformas	28
PROGRAMA ACONCHEGO	
FAMÍLIA	
Presenças	1818
Palestras	130
ADOLESCENTES	
Presenças	25
Palestras	417
MÃES E PRIMEIRA INFÂNCIA	
Palestras	35
Famílias	110
Número de Bebês e Crianças	157



COMPARATIVO DE ESTADO CLÍNICO

128 famílias com encerramento entre Janeiro 2017 e Dezembro 2017

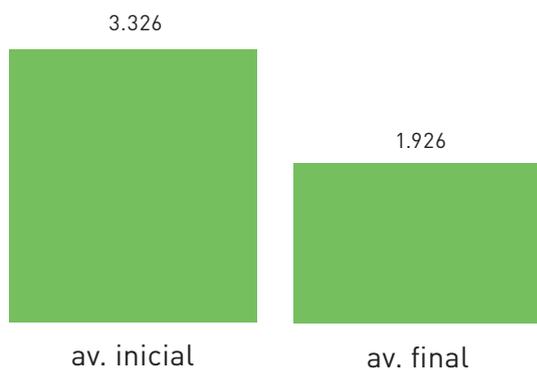


COMPARATIVO DE DIAS DE INTERNAÇÃO

128 famílias com encerramento entre Janeiro 2017 e Dezembro 2017

Percentual de comparação entre entrada e saída: queda de 42%

dias de internação

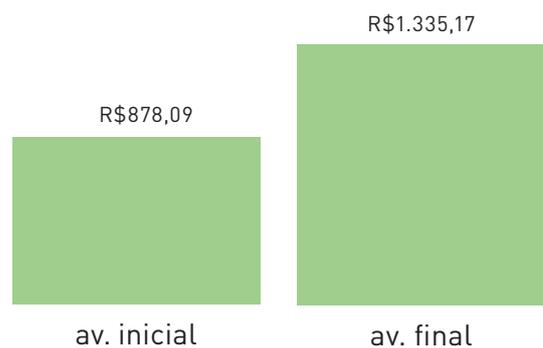


COMPARATIVO DE RENDA

128 famílias com Encerramento no período de Jan/2017 a Dez/2017

Percentual de comparação entre entrada e saída: aumento de 52%

comparativo de renda



Prêmios

- Em 2017, a Associação Saúde Criança foi eleita, pela quinta vez consecutiva, a mais influente organização não-governamental da América Latina e se manteve na 19ª posição entre as 500 melhores ONGs do mundo. O ranking organizado pela entidade suíça NGO Advisor considera três critérios essenciais: impacto, inovação e sustentabilidade.
- A Associação Saúde Criança está entre as 100 melhores ONGs do Brasil, segundo seleção feita em 2017 pela Revista Época, em parceria com o Instituto Doar.



Prestação de Contas e Auditoria

A Associação Saúde Criança é auditada anualmente.
Atualmente somos auditados pela Ernst Young.

SAUDE CRIANÇA	REALIZADO 2017
Receitas	
Doação PF	644.211,18
Doação PJ	2.456.142,26
Eventos	224.254,57
Aplicações Financeiras	118.364,27
Total Receitas	3.442.972,28
Despesas	
Atendimento às famílias	-2.002.239,88
Despesas administrativas	-816.942,14
Divulgação e captação de recursos	-512.779,06
Fortalecimento Franquia	-540.036,36
Total Despesas	-3.871.997,44
Resultado (Receita-Despesas)	-429.025,16
PRODUTOS SAÚDE CRIANÇA	
Receitas	616.266,83
Despesas*	-631.248,17
Retorno financeiro	-14.981,34

* Contempladas as despesas de projeto, regularização e construção de novo quiosque em novo shopping para venda de produtos.

Patrocinadores e Parceiros

Ao longo dos anos, os fiéis patrocinadores e parceiros possibilitaram a implementação, realização, manutenção e melhoria do trabalho da Associação Saúde Criança. Com certeza não teríamos conseguido sem o apoio de vocês. Mais uma vez, agradecemos a confiança de hoje e sempre!



Patrocinadores



Parceiros



Doadores

Nós agradecemos a você que doou e fez a diferença na vida das famílias assistidas!

Padrinhos, sócios, doadores do Transforme uma Realidade e contribuintes de campanhas eventuais são fundamentais para garantir o cumprimento da missão da Associação Saúde Criança.

Em meio a esse momento tão difícil no Brasil, o trabalho da ASC é possível graças ao seu apoio. Nós contamos com um grupo muito comprometido na luta pela inclusão social.

Obrigado por acreditar no Saúde Criança!



Como Apoiar



Faça a diferença no site:

DOE.SAUDECRIANCA.ORG.BR

Banco do Brasil

Agência- 3519-X

Conta-corrente:29905-7

Compre e colabore com o trabalho da ASC:

LOJA.SAUDECRIANCA.ORG.BR



Nossa visão de futuro para 2018:

Investir no



Melhorar a qualidade do trabalho da ASC
Ampliar o número de Atendimentos às Famílias
Fortalecer e ampliar a Captação de Recursos
Modernizar e aprimorar a Comunicação Institucional
Os pilares de Disseminação de Conhecimento e Mobilização Social
Inspirar novas instituições a trabalharem com a metodologia

Associação Saúde Criança

Rua das Palmeiras 65 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ

+ 55 21 22869988

saudecrianca@saudecrianca.org.br

www.saudecrianca.org.br

SAÚDE
CRIANÇA